

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 109

Data: 18.01.83

Pg.: _____

Novo grupo indígena na Amazônia

Das sucursais

Uma frente de atração da Funai entrou em contato, nos últimos dias, com 13 índios araras arredios, que vivem na área de influência da Rodovia Transamazônica. Desde o início do trabalho de atração dos araras — que hostilizaram, nos últimos anos, expedições organizadas pela Funai, colonos e mataram funcionários da CPRM — foram contatados 68 índios pelos sertanistas.

Segundo o delegado da Funai em Belém, Paulo César Abreu, além de quatro frentes de atração na região dos araras está sendo mantida uma expedição para tentar contatar o último grupo indígena parakana ainda arredio, que foi localizado numa área montanhosa próxima a São Félix do Xingu. Nas últimas semanas, a expedição chefiada pelo sertanista Fiorello Parisi localizou 13 acampamentos de caça dos índios e uma aldeia abandonada. Ainda na área de influência da Transamazônica, os sertanistas estão prevendo um contato, dentro em breve, com índios arredios kuruaia, que pertencem ao grupo tupi.

Os 13 índios araras que entraram em contato com a expedição chefiada pelo sertanista Wellington Figueiredo informaram aos índios intérpretes que na aldeia onde vivem existem, ainda, 11 índios que não foram contatados. Através dos índios que já aceitaram a aproximação, a expedição tentará, agora, chegar até a aldeia. O presidente da Funai, em Brasília, determinou o envio de um reforço de medicamentos e remédios para atender os índios contatados.

CRIME

Foi um domingo trágico, esse que passou, no acampamento de um grupo que se identifica como sendo de índios guaranis, que estava acampado na cidade gaúcha de Esteio, a 21 quilômetros de Porto Alegre: os irmãos Valdir e Nadir Motta beberam demais e terminaram matando, a tiros, os também irmãos José e Vicente Galvão. O motivo, ao que parece, foi que os Motta não gostavam do namoro de uma menina da família, com um filho de Vicente. Mas a Delegacia da Funai, na capital gaúcha, não acredita que o grupo seja formado por indígenas.

Oficialmente, o que o delegado de Polícia, Miguel Marantes, de Esteio, sabe é que Valdir e Nadir deixaram o acampamento que o grupo havia armado há três dias na cidade e foram até ao vizinho município de Novo Hamburgo, para almoçar com outros companheiros que lá se estabeleceram. Ambos voltaram, embriagados, por volta das 17 horas e, aparentemente sem motivo, chamaram Vicente Galvão, que jantava, e balearam-no, assim como a José Galvão e também José Soares. Os dois primeiros morreram, e o outro teve ferimento leve.